4º TRIMESTRE DE 2022 - ADULTOS

# LIÇÕES BÍBLICAS

# A JUSTIÇA DIVINA

## A Preparação do Povo de Deus para os Últimos Dias no Livro de Ezequiel

Subsídios do Professor José Junior
Whatsapp: (18) 9 9691-1591



## Lição 11: A visão do templo e o milênio

Acesse o canal: BLOG DO PROFESSOR JOSÉ JUNIOR no YouTube

(**Atenção professor**. Embora seja obviamente necessário dar algumas explicações mais "pormenorizadas" aos alunos sobre o tema da lição, não ficando apenas com o conteúdo da revista ou do livro de apoio, para que a aula não fique superficial, tenha em mente que o objetivo da presente lição deve ser focar na presença de Deus e sua santidade, e não, dar muitos detalhes sobre as muitas linhas teológicas envolvendo escatologia, pois isto, além de gastar um tempo que os professores não tem, pode tirar o foco principal da aula, que é a importância da presença de Deus nas vidas de seu povo e não necessariamente a defesa de uma ou outra posição escatológica, pois mesmo dentro das assembleias de Deus há inúmeros pastores, obreiros e membros que defendem posições teológicas diferentes. Pois parafraseando as palavras de um pastor que gosto muito, "*há anos atrás você olhava para um assembleiano e você sabia exatamente no que ele acreditava, já hoje, não. Pois há muitas informações disponíveis*")

# Texto Áureo:

*E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.*

***Isaías 6.3***

**John N. Oswalt** (professor norte-americano do Antigo Testamento) disse que; *"A afirmação de que os serafins clamavam uns para os outros provavelmente seja uma indicação de que o que cantavam era uma antífona* (isto é, um canto de adoração repetido várias vezes)*, mas pode ser também uma maneira de dizer que se deleitavam uns aos outros com a glória de Deus (Salmo 145.11). Não se deve ignorar a importância do elemento verbal aqui. O conteúdo dessa experiência não é meramente numinoso, emocional e irracional. Caso Deus quisesse apenas comunicar a Isaías sua unicidade, isso poderia ter sido feito sem o uso de palavras. Aqui, porém, se introduz o elemento cognitivo e racional* (isto é, Isaías compreendeu o que estava acontecendo por raciocínio, linguagem, memória, ou seja, não foi um sonho, um delírio, mas sim uma revelação de Deus) *fornecendo mais uma indicação de que a revelação não vem meramente por meio de experiência isolada, mas também por meio de interpretação cognitiva dessa experiência divinamente comunicada (ver também Isaías 6. 1-7). Por isso é interessante que ela corresponda à vocação que abalou os batentes e encheu a casa de fumaça. Qualquer outra coisa que essa experiência tenha feito em Isaías, ela o convenceu de que somente Deus é santo. Vemos em Levítico 19.1,2 "...Vocês serão santos como eu sou*

*santo", isto não se refere (*apenas*) a uma pureza ritual, mas, antes, ao comportamento ético."*

**Jan Ridderbos** (teólogo de origem holandesa) disse que; *"A santidade do Senhor, tão proeminente na visão da vocação de Isaías, continua a colocar a sua marca registrada em toda a atividade do profeta. Repetidamente ele chama Deus de "Santo de Israel" (Isaías 1.4; 5.19). Na opinião de muitos eruditos, as referências de Isaías a essa santidade de Deus simplesmente significam a Sua majestade. Isto não é correto. A santidade de Deus, na linguagem do Antigo Testamento, indica que Ele é separado do mundo pecaminoso. Sem dúvida a Sua majestade, a Sua elevação acima da criatura, também está incluída; mas a ênfase se dá na Sua oposição ao pecado. Isto torna-se claro com o fato de que quando Isaías contempla a santidade do Senhor, toma consciência do seu próprio pecado (Isaías 6.5)".*.

# 1 – Sobre o Que Vem Depois da Restauração

1. **A porta oriental do templo.**
2. **Três observações importantes.**
3. **As reminiscências** (Lembranças ou imagens que se conservam na memória).

1 Então, me levou à porta, à porta que olha para o caminho do oriente. (Ezequiel tem sua atenção desviada para um notável fenômeno, o retorno da glória de Deus, como vemos a partir do versículo 2).

2 E eis que a glória do Deus de Israel vinha do caminho do oriente; e a sua voz era como a voz de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua glória. (Como a glória foi a distinção peculiar do antigo Templo, por isso era para ser no novo em um grau tão muito mais transcendente como as proporções do novo superaram as do antigo. O fato de que a glória não estava no segundo Templo prova que o templo desta visão de Ezequiel não pode ser o templo descrito em Ageu cap. 2. A "glória veio pelo caminho do oriente." O mesmo caminho pelo qual o Senhor tinha saído de casa para destruição porque tinha sido poluído e profanado (Ezequiel 11:22, 23). Ele agora retorna para tomar posse de sua santa morada, preparado e santificado por Sua recepção. "Sua voz era como a voz de muitas águas. "A voz do criador é única, e, portanto, é identificada como "o som de muitas águas" (Salmo 93:3, 4; Apocalipse 1:15). ". A terra brilhou com sua glória" Aquele que disse: "*Haja luz*", resplandece, de forma inigualável (1 Timóteo 6:16).

3 E o aspecto da visão que vi era como o da visão que eu tinha visto quando vim destruir a cidade; e eram as visões como a que vi junto ao rio Quebar; e caí sobre o meu rosto.

4 E a glória do Senhor entrou no templo pelo caminho da porta cuja face está para o lado do oriente.

5 E levantou-me o Espírito e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do Senhor encheu o templo.

6 E ouvi uma voz que me foi dirigida de dentro do templo; e um homem se pôs junto de mim

7 e me disse: Filho do homem, este é o lugar do meu trono e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e os da casa de Israel não contaminarão mais o meu nome santo, nem eles nem os seus reis, com as suas prostituições e com os cadáveres dos seus reis, nos seus altos,

8 pondo o seu umbral ao pé do meu umbral e a sua ombreira junto à minha ombreira, e havendo uma parede entre mim e entre eles; e contaminaram o meu santo nome com as suas abominações que faziam; por isso, eu os consumi na minha ira.

9 Agora, lancem eles para longe de mim a sua prostituição e os cadáveres dos seus reis, e habitarei no meio deles para sempre.

10 Tu, pois, ó filho do homem, mostra à casa de Israel esta casa, para que se envergonhe das suas maldades; sirva-lhe ela de modelo.

11 E, envergonhando-se eles de tudo quanto fizeram, faze-lhes saber a forma desta casa, e a sua figura, e as suas saídas, e as suas entradas, e todas as suas formas, e todos os seus estatutos, e todas as suas formas, e todas as suas leis; e escreve isto aos seus olhos, para que guardem toda a sua forma e todos os seus estatutos e os cumpram.

12 Esta é a lei da casa. Sobre o cume do monte, todo o seu contorno em redor será santíssimo; eis que esta é a lei da casa. (A lei fundamental do templo de Deus é a santidade. Em tudo o que Ele faz, Deus é santo, perfeito e inculpável. E não há Nele nenhum traço de mal ou pecado. Da mesma maneira que Deus é Santo, nó devemos ser santos (Levítico 19.1,2; 1 Pedro 1.15,16), as pessoas se tornam santas quando se dedicam a Deus e afastam-se do pecado, hoje nosso corpo é templo do Espírito Santo de Deus (1 Coríntios 6.19) e precisamos zelar para que o templo de Deus seja santo.

***Ezequiel 43.1-12***

(O fato de a glória de Deus ter se afastado da cidade foi um sinal da destruição desta e do templo. Para que Deus retornasse suas condições deveriam ser cumpridas. A idolatria deveria ser removida, alguns comentaristas entendem que estes versículos de Ezequiel indicam que Ezequiel orientou o povo para a construção do novo templo a fim de que fosse construído de acordo com os projetos e regulamentos que ele viu. Mas as pessoas nunca se arrependeram e, por esta razão, tal projeto foi postergado (adiado), em

se tratando de escatologia bíblica há um vasto número de "achismos" por isso é difícil dizer com clareza se este pensamento de alguns está correto ou não. Tenha em mente que, em se tratando de assuntos escatológicos, não podemos ser apressados em defender uma ou outra posição escatológica, pois em se tratando de escatologia, muitos comentaristas parecem querer saber mais do que os profetas, apóstolos e Deus. Por isso, seja cuidadoso (a) ao querer defender qualquer tipo de posição escatológica, os detalhes escatológicos serão revelados a medida em que forem acontecendo, antes disso, qualquer afirmação pode ser perigosamente equivocada).

# 2- O Templo do Milênio

1. **Um templo diferente.**
2. **Uma dispensação diferente.**
3. **Um ritual diferente.**
4. **Como explicar os sacrifícios no milênio.**

A visão dos capítulos 40 - 48 de Ezequiel é difícil, se não desanimadora, para os leitores contemporâneos. O texto é cheio de detalhes laboriosos e frequentemente inconsistentes sobre medidas de construção e fronteiras de localidades, bem como de uma antiga linguagem técnica de arquitetura e rituais. Os leitores cristãos em particular frequentemente acham as instruções sacerdotais sacrificiais e os regulamentos de pureza irrelevantes e decepcionantes depois da leitura de transformação nos capítulos 33 - 39.

**John B. Taylor** (teólogo inglês) dá uma explicação que considero muito boa e bem detalhada a respeito de Ezequiel cap. 40-48. Vejamos abaixo a explicação de **Taylor**;

(Só lembrando que eu, professor José Junior, procuro lhe transmitir conteúdo de forma detalhada e imparcial sem defender uma ou outra placa de denominação, cabe a você, estudioso das Sagradas Escrituras estudar detalhadamente, meditar na Palavra de Deus, orar e buscar discernimento espiritual em Deus para ver qual posição teológica você ira defender).

**O principal problema nestes capítulos é o da interpretação. Os principais pontos de vista sobre Ezequiel cap. 40 – 48 estão listados logo abaixo:**

1-O primeiro pode ser chamado de interpretação profética literal. De acordo com esta interpretação, temos aqui a planta de um templo que Ezequiel pretendia que fosse construído quando os exilados voltassem a Jerusalém. É, na realidade, uma especificação de construção. Deve ser dito em defesa desta teoria que Ezequiel esperava com confiança uma volta literal do exílio, logo, não seria surpreendente que ele, como personagem sacerdotal além de profético, esboçasse o formato do novo templo que por certo haveria de ser reedificado em Jerusalém. A redação de Ezequiel 43:10-11 encoraja aqueles que adotam este ponto de vista. Por outro lado, conforme comenta **Ernst Wilhelm Hengstenberg** (teólogo alemão), *"Esta opinião deixa claro que não estamos tratando com um arquiteto, mas, sim, com um profeta — com alguém cuja especialidade não está nas mãos, mas, sim, no coração.*" Se fosse a especificação de um arquiteto, esperaríamos muito mais pormenores acerca dos materiais a serem empregados, e embora muitas medidas sejam citadas, o projeto fundamental deixa dúzias de pormenores à imaginação do construtor em perspectiva, segundo descobriram, com muito pesar, os que procuraram reconstruir o templo de Ezequiel. Além disto, toda a visão (Ezequiel 40-48) deve ser tomada como uma unidade, e há elementos tão impraticáveis que uma interpretação completamente literal deve ser excluída pois vemos a localização do templo no topo de um alto monte, Ezequiel 40:2; a origem e curso impossíveis do rio da vida, Ezequiel 47:1-12; a irrealidade das divisões das tribos que nunca poderiam ser aplicadas geograficamente no Israel tão montanhoso.

2-A segunda interpretação é a cristã simbólica, favorecida por muitos comentaristas mais antigos. Sustentavam que esta visão teve seu cumprimento simbólico na igreja cristã. Há veracidade neste ponto de vista, e recebe ímpeto pelo uso da linguagem de Ezequiel no livro do Apocalipse, onde o quadro da nova Jerusalém é baseado, em linhas gerais, no padrão de Ezequiel. Mas é exagerar referir-se a visão de Ezequiel diretamente a um "cumprimento" cristão, sem perceber um contexto real para os leitores dos dias do próprio profeta, e que este contexto original deve ser a preocupação primária do exegeta do Antigo Testamento. Uma variação desta interpretação, à qual se chega mediante princípios hermenêuticos, é o ponto de vista dispensacionalista. Este é conhecido de modo mais popular através da Bíblia de Referências "Scofield", que dá a Ezequiel 40-48 o título de "Israel na Terra durante a época do Reino." A abordagem é literal e futurista. Refere-se aos últimos dias, quando se supõe que todas as profecias acerca do futuro glorioso de Israel serão literalmente cumpridas numa nova dispensação. Se a partir daí conclui-se que as festas, os sacrifícios de sangue, o sacerdócio e a adoração no templo, todos conforme o Antigo Testamento, devem ser reintroduzidos, depois da revelação do Novo Testamento de Cristo e Sua obra completa, mostra quão completamente este ponto de vista traz uma interpretação errônea do significado da salvação em Cristo e como lança dúvidas sobre a consistência da maneira de Deus lidar com a humanidade. A falha desta interpretação (segundo **Taylor**) portanto, acha-se basicamente em considerar Ezequiel 40-48 como profecia e em insistir num cumprimento literal, se não no passado, então no futuro.

3-Este terceiro ponto de vista considera estes capítulos (Ezequiel cap. 40-48), não como profecia, mas, sim, como apocalíptica, e interpretá-los de acordo com os cânones deste estilo de literatura hebraica. Seus aspectos são o simbolismo, a simetria numérica, e o futurismo. Já notamos como Ezequiel cap.38-39 foram expressos neste estilo, e Ezequiel cap. 40-48, embora seus conteúdos sejam bem diferentes, pendem na mesma direção. Este era o padrão de Ezequiel para a era messiânica que estava para vir. Jazia no futuro, mas, mesmo assim, desenvolvia-se a partir do presente. Foi expressa em termos tangíveis, mas estas eram meramente as formas em que os princípios gerais da atividade de Deus eram entesourados. A visão do templo era, na realidade, um tipo de encarnação de tudo quanto Deus representava, exigia e poderia fazer em prol do seu povo na era que estava para raiar. Este ponto de vista, que, entre todas as interpretações parece adotar o conceito mais realista do caráter literário da matéria em epígrafe, a mensagem de Ezequiel nestes capítulos pode ser resumida da seguinte maneira:

> (a) a perfeição do plano de Deus para Seu povo restaurado, expressa simbolicamente na simetria imaculada do edifício do templo;
> (b) a centralidade da adoração na nova era, sendo que sua importância é expressa na atenção escrupulosa aos pormenores na observância de todos os seus ritos;
> (c) a presença permanente do Senhor no meio do Seu povo;
> (d) as bênçãos que fluirão da presença de Deus para os lugares áridos da terra (o rio da vida);
> (e) a alocação ordeira dos deveres e dos privilégios à todo povo de Deus, conforme demonstram os deveres no templo e a distribuição da terra (tema este que é retomado em Apocalipse 7:4-8).
> Estes são, naturalmente, segundo parecem, apenas os temas principais que Ezequiel está expressando nesta sequência apocalíptica. Há muito mais matéria que pode ser aduzida mediante a exposição detalhada. Se, no entanto, a visão for interpretada segundo estas linhas, e não como uma profecia no sentido convencional, aos leitores será poupada a necessidade de esforçar-se para achar algum cumprimento das palavras na história passada ou futura.

Os últimos nove capítulos de Ezequiel apresentam numerosos problemas para os expositores.

## Há pelo menos 5 explicações sobre o templo visto por Ezequiel;

- Alguns creem que os últimos capítulos de Ezequiel se referem ao templo de Salomão antes de sua destruição em cerca de 586 a.C. Mas isto não é possível por não haver concordância nos detalhes do templo de Salomão e do templo descrito por Ezequiel.

- Alguns consideram que a visão de Ezequiel é uma descrição do templo restaurado. Descrito em Ageu, mas os detalhes do templo relatado por Ageu não correspondem com o da visão de Ezequiel.

- Alguns defendem que a visão de Ezequiel mostra o templo ideal, isto é, o templo como deveria ser, mas esta ideia carece de muitos detalhes para ser aceita.

- Alguns acreditam que esta visão de Ezequiel é uma representação ou um símbolo da Igreja. Mas esta ideia também carece de muitos detalhes para ser aceita.

- Outros acreditam que a visão do templo que Ezequiel teve é a descrição do templo do milênio. A palavra grega "*Chilias"* que também significa "Mil" aparece por seis vezes em Apocalipse 20 definindo a duração do Reino de Cristo antes da destruição do velho céu e da velha terra. O Milênio, portanto, refere se aos mil anos do futuro Reino de Cristo sobre a terra que virá imediatamente antes da eternidade Durante o Milênio, Cristo reinará no tempo e no espaço". Esta é a explicação mais aceita entre os estudiosos mais aprofundados.

# 3- Santidade e Glória

## 1- A glória de Deus volta ao templo.

*5 E levantou-me o Espírito e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do Senhor encheu o templo.*

***Ezequiel 43.5***

*(A glória do Senhor aproxima-se do oriente (Ezequiel 43.2), porque foi naquela direção que fora vista se afastar (Ezequiel 11.23), e entra pela porta que olha para o oriente, que parece sempre ter tido especial relevância litúrgica como estando em linha reta com a entrada principal ao templo. Tendo entrado, a glória enchia o templo, como na ocasião da consagração do Templo de Salomão (1 Reis 8:10-11;2 Crônicas 5:14; Isaias 6:1-3).*

## 2- A identidade do guia celestial.

*6. E ouvi uma voz que me foi dirigida de dentro do templo; e um homem se pôs junto de mim* (**Russel Norman Champlin** (notável estudioso das sagradas escrituras) disse que; "*A voz de Yahweh veio para revelar mais verdades ao profeta. Ezequiel ouviu aquela voz saindo da casa (templo). Entrementes, o homem (Anjo?, Guia, Arquiteto) continuava como guia do profeta. Deus é a fonte da verdade, da vida e da razão para continuar vivendo. Mas Seus servos, anjos e homens, são seus ajudantes* (por assim dizer). *Os guias angelicais são também professores e intérpretes. A vida humana é enriquecida pelo ministério do Espírito, através de Seus instrumentos*").

*7. e me disse: Filho do homem, este é o lugar do meu trono e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e os da casa de Israel não contaminarão mais o meu nome santo, nem eles nem os seus reis, com as suas prostituições e com os cadáveres dos seus reis, nos seus altos,* (**Champlin** disse que; "*Às vezes, a própria Jerusalém é designada trono de Yahweh. Cf. Jeremias 3.17; 14.21. Mas o templo, o centro do culto, continuará sendo o trono. Naquele lugar, metaforicamente, Yahweh coloca Seus pés. A nova habitação será para sempre, anulando as provisões temporárias e imperfeitas. O Novo Dia não será mais seguido por uma noite, porque o Sol dos céus brilhará permanentemente. O templo nunca mais sofrerá poluição de tipo algum, especialmente de ritos pagãos licenciosos (Ezequiel 20.39; 39.7). O céu é o hábitat natural de Deus, mas Ele condescende ao estado humilde do homem, fazendo da terra estrado de Seus pés (Isaías 66.1; Mateus 5.35). A presença dos pés metafóricos de Deus é o máximo que o homem, no seu estado humilde, pode aguentar"*).

***Ezequiel 43.6,7***

### 3- Santidade para sempre.

*8 pondo o seu umbral ao pé do meu umbral e a sua ombreira junto à minha ombreira, e havendo uma parede entre mim e entre eles; e contaminaram o meu santo nome com as suas abominações que faziam; por isso, eu os consumi na minha ira.*

*9 Agora, lancem eles para longe de mim a sua prostituição e os cadáveres dos seus reis, e habitarei no meio deles para sempre.* (A limpeza das poluições devia incluir dois princípios essenciais: 1. A idolatria seria eliminada. 2. Os monumentos de ídolos (ou mausoléus dos reis) seriam afastados da área sagrada. Se o povo fizesse estas coisas (que representavam uma purificação geral), então Yahweh habitaria entre o Seu povo).

***Ezequiel 43.8,9***

**Champlin** disse que; "*O Templo representava acesso a Deus, mas sua própria estrutura* (por questões particulares de Deus) *limitou esse acesso. Cristo, fazendo a Igreja um Templo Vivo do Espirito (Efésios 2.19-22), eliminou os obstáculos*".

## Conclusão:

O retorno da glória de Deus só acontece após a restauração espiritual de seu povo. Isto é uma verdade que vale para Israelitas e não-Israelitas.

**Fontes:**

Série Cultura Bíblica, A Bíblia Interpretada Versículo por Versículo – Russel Norman Champlin, Revista Cristão Alerta 4º Trimestre de 2022, Comentário Bíblico Moody, Comentário Bíblico Beacon, Bíblia de Estudo de Deuteronômio, Ezequiel –Daniel Block, Bíblia de Estudo MacArthur, Comentário Bíblico William Barclay, Comentários Expositivos Hagnos, Dicionário Bíblico Champlin, Dicionário Bíblico Tyndale, Comentário Homilético do Pregador- Ezequiel, Romanos – Max Lucado, Comentário Bíblico de Romanos – Elienai Cabral, Apontamentos teológicos professor José Junior

Clique no link e faça parte de nossos grupos de whatsapp (Grupos fechados, com pdfs vídeos e artigos do professor José Junior para enriquecer seus conhecimentos bíblicos, é grátis e sempre será)

Link do grupo 01:
https://chat.whatsapp.com/EWqbZGUci6z4tcRYmV7gC5

Link do grupo 02:
https://chat.whatsapp.com/HLEbOsZH2T996fXuQTlM8s

Link do grupo do Telegram:

Link: https://t.me/+EcZvoHFVovc5MzAx

# Anotações do Professor/Aluno:


ASSEMBLEIA DE DEUS
SETOR DE ANDRADINA
Ipiranga
SÃO PAULO
FUNDADA EM 1931